

## Titulo

**Precisamos de um renascimento do nosso programa de política arquitetónica**

## Anúncio

**Mais do que nunca, precisamos de objetivos e valores comuns e, acima de tudo, confiança no conhecimento objetivo de profissionais independentes.**

De **Pierre HURT**, directeur de l'Ordre des Architectes et des Ingénieurs-Conseils

**(oai.lu)**

## Texto

**Precisamos de um renascimento do nosso programa de política arquitetónica**

<sup>(1)</sup>

O 14º Guia de Referências da OAI, que acaba de ser publicado, documenta particularmente bem a atual dinâmica da construção no Luxemburgo.

Arquitetos, engenheiros consultores e outras profissões da OAI (urbanistas, arquitetos de interiores, paisagistas e engenheiros paisagistas) mostram aqui suas múltiplas e criativas soluções para o ambiente em que vivemos.

Mas às vezes ainda carecem de coerência e contextualidade e, acima de tudo, prioridades e valores claros que são compartilhados por todas as partes interessadas, para que possamos enfrentar melhor e mais rapidamente as atuais crises agudas - clima e habitação.

É por isso que a OAI pleiteia um renascimento, ou melhor, uma reescrita do programa de política arquitetônica com 14 etapas específicas, que foi assinado por todo o governo em 2004. Alguns passos foram dados., Mas ainda há muito por fazer. ser feito. Ce document était le résultat d'un processus coopératif des ministères et des administrations avec tous les acteurs de la construction (concepteurs, artisans et entrepreneurs...).

É especialmente importante repensar esse processo fundamental hoje, depois que a crise de Covid expôs nossos problemas existenciais. E depois da COP26 em Glasgow ou do lançamento do programa para uma nova Bauhaus europeia.

Trataria de um funcionamento resiliente do nosso meio de vida ao nível social, ecológico e económico, e particularmente de uma verdadeira e corajosa cultura do meio edificado, na qual partilhamos juntos a qualidade de vida.

Mas devemos evitar nos sobrecarregar com regras desnecessárias e que cobrem legalmente 100% do menor risco.

A coragem e o desejo de agir criativamente devem permanecer.

Finalmente, vamos alcançar uma simplificação administrativa real e inteligente, bem como um código de construção inteligente e coerente, com prioridades claras, para fazer os projetos avançarem no terreno.

Luxemburgo deve continuar a ser um pioneiro de acordo com o ditado: Projete primeiro, construa de forma inteligente.

Mais do que nunca, precisamos de objetivos e valores comuns e, acima de tudo, da confiança e do conhecimento objetivo de profissionais independentes em todos os níveis. Devemos também dar-lhes, com total transparência, os meios para cumprir sua importante missão.

Porque a atual crise de confiança nos fatos científicos é muito perigosa para a nossa convivência pacífica.

Precisamos ficar juntos e fazê-lo também, não apenas por medo, mas com uma consciência limpa e iluminada.

**Pierre Hurt**

<sup>(1)</sup> O programa da política arquitetónica, aprovado pelo Conselho de Governo em 11 de junho de 2004, pode ser consultado na Biblioteca Multimédia no site [www.oai.lu](http://www.oai.lu).